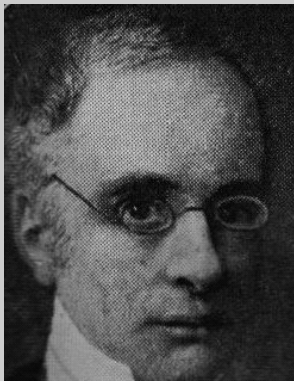


D. Francisco de Almeida (Lavradio)



Loulé recruta antigos cabralistas, o anticlericalismo e começo da questão da barca Charles et George

1857

A corrupção, Senhores, desce das classes elevadas, como as epidemias, que baixam das nuvens, e cobrem as nações com a sua grande e fúnebre mortalha. Nunca, nunca do pobre subiu a corrupção ao poderoso. Embora o primeiro não possa correr parelhas com o segundo: na ostentação da imoralidade - cada um atinge na escala da corrupção o grau compatível com os seus meios. O corrupto de alta hierarquia fascina o entendimento das turbas, que não distinguem a pústula de ouropel, que o torna menos hediondo, nem descreminam os incensos, que lhe perfumam o fétido

(Sermão de 30 de Agosto de 1857, de José Joaquim Carvalho Goês, proferido no Porto e citado no blog de *Almocreve das Petas* de 7 de Outubro de 2003).

● **Estatística, telégrafo e nova religião da humanidade** – Criada a Comissão Central de Estatística do Reino. Em Lisboa surge o primeiro telégrafo eléctrico aberto ao público. Começam a utilizar-se charruas Dombasle e máquinas de ceifar McComick. Vicente Ferrer de Neto Paiva, futuro Visconde do Freixo, lança a sua *Philosophia do Direito* e António Luís de Seabra publica a primeira parte do *Projecto de Código Civil*. Entre Agosto e Dezembro a epidemia da febre-amarela assola Lisboa, dizimando quase 10% da população. No ano da morte de Auguste Comte, eis que Herbert Spencer (1820-1903) lança *Representative Government*. No plano do positivismo, emerge Pierre Lafitte (1825-1903), que assume a ala ortodoxa da dita, assumindo-se até 1879 como o sumo-sacerdote da religião da humanidade. Andrade Corvo publica em dois volumes um *Relatório da Exposição Universal de Paris*, enquanto Herculano publica *A Reacção Ultramontana*, onde apela a Sá da Bandeira: *Acorda, moderno Bayard, que te matam!*

● **Novos equilíbrios da balança do poder** – Por ocasião da discussão do discurso da Coroa, surgem discursos oposicionistas de José Maria Eugénio de Almeida e de António Bernardo da Costa Cabral (20 de Fevereiro de 1857). Acedem ao governo, em 14 de Março dois antigos cabralistas, António José de Ávila e Carlos Bento da Silva. Sá da Bandeira demite Saldanha. Extinção do cargo de Comandante Supremo do Exército (Julho). Na Primavera, José Bernardo da Silva Cabral regressa à política activa, com o lançamento do jornal *Rei e Ordem*.

● **Concordata** – Em 21 de Fevereiro é assinada a Concordata sobre o Padroado Português do Oriente com o papa Pio IX, e negociada por Rodrigo da Fonseca, que apenas será ratificada em 6 de Fevereiro de

1860. Perdemos prerrogativas relativamente a missões da China, Cochinchina e Japão. Herculano comanda a oposição ao processo, publicando *A Reacção Ultramontana ou a Concordata de 21 de Fevereiro*, onde apela a Sá da Bandeira: *Acorda, moderno Bayard, que te matam!*

● **Escravidura** – Decreto, fixando a data de 29 de Abril de 1878 para a extinção da escravatura. Esta data-limite será antecipada pelo decreto de 23 de Fevereiro de 1869 (29 de Abril).

● **Casamento de D. Pedro V**. Lavradio vai à Alemanha para tratar do casamento de D. Pedro V (Agosto). O tratado matrimonial com D. Estefânia Hohenzollern-Sigmaringen (1837-1859) é assinado em 8 de Dezembro.

● **Médicos e sopas** – Abertura da Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa (Setembro). Criada uma comissão para a distribuição de sopas económicas (Outubro).

● **O novo congreganismo** – Loulé, pressionado pelo Paço, autoriza a entrada em Portugal da congregação francesa das *Irmãs da Caridade de S. Vicente de Paulo* (23 de Outubro). Há um novo *ultramontanismo eminentemente aristocrático* que, não pretendendo o *monopólio da instrução oficial*, preferia *o da caridade e o da liberdade*, com um *rei católico e neo-romântico, amante de uma esposa beata, e o ministro com o seu génio principesco e mole* (Oliveira Martins, comentando a autorização para a entrada das Irmãs da Caridade).

● **Remodelações** – Em 23 de Janeiro: Sá da Bandeira substitui Loureiro na guerra (até 8 de Setembro).

● Em 14 de Março: Loulé no reino (continua a acumular a presidência e os estrangeiros); Vicente Ferrer de Neto Paiva (1798-1886) na justiça (até 4 de Maio). Carlos Bento da Silva nas obras públicas (até 16 de Março de 1859). Ávila na fazenda. Silva Sanches abandona o governo onde assumia as pastas do reino e da fazenda. Entram no gabinete dois antigos cabralistas (Ávila e Carlos Bento da Silva). José Estevão e os irmãos Passos já haviam abandonado as ideias progressistas.

● Em 4 de Maio: Ávila na justiça (até 7 de Dezembro).

● Em 8 de Setembro: António Rogério Gromicho Couceiro na guerra (até 16 de Dezembro de 1858).

● Em 7 de Dezembro: José Silvestre Ribeiro (1807-1891) na justiça (até 31 de Março de 1858).

📖 Bonifácio, Maria de Fátima (2002): 65; Chagas, Pinheiro /Gomes, Marques (XII): 126; Lourenço, Joaquim Maria: 467 ss.; Martins, Joaquim Pedro d'Oliveira (1881, II): 258; Nogueira, Franco (1971): 279 ss.; Oliveira, P. Miguel de (1968): 347; Peres, Damião (1935, VII): 340, 341, 342, 343, 366; Sardica, José Miguel (2001): 224 ss., 245; Serrão, Joaquim Veríssimo (IX): 33, 34, 36.